

EFICIÊNCIA DE CONTROLE DO INSETICIDA ALTACOR 350 WG EM DOIS HORÁRIOS DE PULVERIZAÇÃO SOBRE A LAGARTA-DA-PANÍCULA *PSEUDALETIA* SP. EM ARROZ IRRIGADO

Thais Fernanda Stella de Freitas¹, Jaime Vargas de Oliveira², Melissa Terra³

Palavras-chave: *Pseudaletia* sp.; *Oryza sativa*; eficiência de controle

INTRODUÇÃO

Vários insetos-praga da lavoura de arroz têm o hábito de passar algum período do dia nas partes mais baixas do dossel, seja pela preferência alimentar ou por algum fator ambiental. No caso das lagartas, a grande maioria das espécies evita a exposição à radiação solar, subindo para atacar as folhas a partir do final da tarde ou em dias nublados. Para as espécies *Pseudaletia* spp., na cultura do arroz irrigado, este hábito é particularmente importante, pois não consomem a lâmina foliar como as demais espécies de lagartas, apenas cortam pedaços das ráquis das panículas, derrubando os grãos e impossibilitando a sua colheita. Estas mesmas espécies comportam-se de modo diferente em outras culturas; em trigo, aveia e em algumas pastagens como o azevém, as lagartas *Pseudaletia* spp. são predominantemente desfolhadoras. MUNDSTOK (1999) e GASSEN (1984) citam que estas lagartas esporadicamente consomem aristas e as espigas do trigo.

Esta particularidade de comportamento na cultura do arroz irrigado possivelmente influencia a eficiência dos produtos utilizados para controle, pois atacam as lavouras predominantemente na fase de maturação dos grãos, quando as folhas estão extremamente lignificadas e muito pouco palatáveis. Assim, o consumo foliar é mínimo, o torna improvável o controle pela ação sistêmica de inseticidas.

Pulverizações devem ser feitas preferencialmente no final da tarde ou no início da manhã, quando as condições climáticas normalmente são mais favoráveis. No caso específico da lagarta-da-panícula em arroz irrigado, o hábito de passar a maior parte do dia protegida nas partes baixas do dossel pode dificultar o contato com as moléculas de inseticida, como um efeito "guarda-chuva". Este fator, aliado ao mínimo consumo foliar, que diminui a eficiência pela de ação sistêmica de inseticidas, pode ser uma razão para ineficiência de muitas pulverizações realizadas pelos produtores.

Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do horário da pulverização para controle da lagarta-da-panícula em arroz irrigado.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em uma lavoura comercial no município de Mostardas - RS, com infestação natural de lagarta-da-panícula. A cultivar utilizada foi IRGA 422 CL. A pulverização foi feita com um avião de uma empresa de aviação agrícola local, com volume de calda de 30 L ha⁻¹, no dia 16 de abril de 2010. O inseticida utilizado na avaliação foi o Altacor 350 WG (chlorantraniliprole), na dose de 50 g p.c. ha⁻¹. Foram realizados três tratamentos, sendo uma testemunha e dois horários de pulverização, 06:00 h e 18:00 h. O delineamento experimental foi completamente casualizado, com 4 repetições. A área de cada parcela foi de 100 m², dentro das quais foram avaliados 4 pontos de 4m². As avaliações foram realizadas 24 e 48 horas após as pulverizações. A eficiência de controle

¹ Eng. Agr., M.Sc., IRGA, Estação Experimental do Arroz, Av. Bonifácio Carvalho Bernardes, 1494, Cachoeirinha, RS. CEP 94930-030. thais-freitas@irga.rs.gov.br

² Eng. Agr., M.Sc., IRGA jaime-oliveira@irga.rs.gov.br

³ Eng. Agr., IRGA mostardas@irga.rs.gov.br

foi calculada pela fórmula de Abbott, e os resultados foram submetidos a análise de variância e ao teste de Duncan, ao nível de 5 % de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira avaliação, 24 horas após a realização de cada pulverização, média do tratamento realizado às 18:00 h foi de 86% de eficiência, superior ao tratamento realizado às 6:00 h, que teve eficiência de 58% conforme Tabela 1. Na avaliação seguinte, 48 horas após a as pulverizações, a eficiência do tratamento realizado às 18:00 h foi de 96 %, também superior a do tratamento realizado às 6:00 h, que foi de 71,5 %.

Tabela 1 - Eficiência (%) do inseticida Altacor 350 WG no controle de lagarta-da-panícula em dois horários de pulverização. Mostardas, RS, 2010.

Horário de pulverização	Lag .vivas		Eficiência (%)	
	24 h		48 h	
Testemunha	21	-	21	-
06:00 h	9	57 b	6	72 b
18:00 h	3	86 a	1	96 a

A maior eficiência de controle da pulverização realizada as 18:00h é possivelmente devida ao maior contato do inseto com o inseticida, uma vez que, neste horário, as lagartas estão migrando para a parte superior do dossel para iniciar o ataque às panículas.

Para as demais culturas em que a espécie é de importância econômica, como trigo, não são feitas alusões sobre controle noturno nas recomendações técnicas. Entretanto, vale ressaltar que o hábito alimentar em arroz irrigado é diferenciado, o que demanda maior atenção e cuidado durante as pulverizações, a fim de evitar maiores prejuízos para os produtores e necessidade de novas aplicações.

CONCLUSÃO

A eficiência de controle do inseticida Altacor 350 WG para lagarta-da-panícula é maior no final da tarde que no início da manhã.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBOTT, W. S. A method of computing the effectiveness of an insecticide. **Journal of Economic Entomology**, College Park, v. 18, p. 265-266, 1925.

GASSEN, D. N. **Insetos associados à cultura do trigo no Brasil**. Passo Fundo: EMBRAPA-CNPQ, 1984. 39p. (circular técnica, 03).

MUNDSTOCK, C. M. 1999. **Planejamento e Manejo Integrado da Lavoura do Trigo**. Porto Alegre, cap. 18, p. 155-162, 1999.